

DIREÇÃO-GERAL *por Reginaldo Ribeiro Soares*

DEMOCRATIZAÇÃO DAS DECISÕES

Em maio de 2014, assumimos a gestão do CPIN/IFRJ com o lema 'VOZ ATIVA', tendo como prioridade democratizar as tomadas de decisões com a participação do maior número possível de membros da comunidade, ansiando pelo aumento da transparência. Nesse sentido, as reuniões do Colegiado de *Campus* passaram a ser realizadas na sala de reuniões da Direção Geral, sempre abertas à participação de qualquer membro da comunidade; as reuniões dos Colegiados de Curso passaram a ter cronograma de reuniões ordinárias com pautas predeterminadas e com decisões registradas em Ata; várias reuniões da direção foram realizadas no auditório com todos os segmentos do *Campus*, tanto para discutir e decidir sobre algum assunto específico, quanto para se apresentar prestação de contas das ações realizadas em período anterior.

Com relação aos discentes, implantamos o Conselho de Alunos Representantes de Turma – CART, espaço de diálogo direto com o Diretor Geral, por meio de reuniões regulares em que se podiam encaminhar demandas e sugestões, visando à solução dos diversos problemas.

Crescimento do número de vagas e de cursos

IFRJ/CAMPUS PINHEIRAL - MATRÍCULAS (2014/2018)			
CURSO	2014	2018	CRESCIMENTO(%)
CT Agropecuária	169	183	8,3%
CT Meio Ambiente	174	174	0,0%
CT Informática	69	118	71,0%
PROEJA/CTAI	38	39	2,6%
CT Agroindústria	0	79	0,0%
CT Administração	35	137	291,4%
CT Paisagismo	0	25	
LIC. Computação	0	107	
DES.REG.SUST.	0	20	
TOTAL MATRÍCULAS	485	882	81,9%

ORÇAMENTO

O maior desafio encontrado por esta gestão foi o de equilibrar o orçamento e custeio do CPIN/IFRJ, pois o *Campus* tinha direito oficialmente ao orçamento que correspondia à metade do seu custeio, enquanto a outra metade vinha transferida de outros *Campi* do IFRJ ao final de cada ano. Assim, solicitamos ao Pró-Reitor de Administração do IFRJ que disponibilizasse a Matriz CONIF – a planilha de redistribuição do orçamento para todos os IFs e seus respectivos *Campi* – e, ainda em 2014, analisamos essa planilha e identificamos o que poderíamos (ou deveríamos) fazer para diminuir esse desequilíbrio no orçamento/custeio. Identificamos que deveríamos aumentar consideravelmente o número de alunos, e que havia demanda para tal. Decidimos ofertar novos cursos técnicos e cursos de

graduação e pós-graduação. Em seguida, a Direção de Ensino fez várias reuniões para identificar essas possibilidades, as quais se transformaram em realidade com a criação do Curso Técnico em Agroindústria Integrado (2016), Curso de Licenciatura em Computação (graduação/2017), Curso de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade (Especialização/2018), Curso Técnico em Paisagismo/Concomitante (2018). O Curso Técnico em Administração foi implantado em 2014, pois já tinha sido aprovado no ano anterior, e também contribuiu para a expansão. Todo esse esforço representaria um incremento no orçamento do CPIN/IFRJ, o que não ocorreu de fato por conta dos cortes no orçamento dos Institutos Federais depois do *Impeachment* da presidente da República e da troca de governantes.

Infraestrutura

Quanto à infraestrutura do *campus*, encontramos várias obras em andamento que causavam vários transtornos ao cotidiano da comunidade. A reforma das salas de aula do pavilhão I foi a obra que mais causou

transtorno, pois as turmas foram transferidas para os containers alugados e instalados atrás da antiga biblioteca. Esta reforma começou em 2013 e só terminou em 2015, incluindo as salas de aula do pavilhão II. A transformação do antigo refeitório na nova biblioteca também foi uma obra demorada, em função

de problemas técnicos não previstos no projeto inicial, que só se concluiu em abril de 2016, com climatização, iluminação em LED e outros itens não previstos no projeto inicial. **Confira no anexo deste informativo uma análise detalhada sobre as questões das obras no *campus*.**



DIREÇÃO DE ENSINO *por Antonio Carlos Luciano*

Estamos fechando o ciclo da gestão do professor Reginaldo com a certeza de que o dever foi cumprido. Mesmo diante das muitas dificuldades enfrentadas por nossa gestão, alcançamos resultados expressivos no que diz respeito ao aumento da oferta de vagas e, conseqüentemente, aumento da receita própria do *campus*. Desde o início do trabalho, o orçamento do CPIN/IFRJ sempre foi insuficiente para o pagamento de suas despesas, o que era incrementado com a verba não empenhada por outros *campi* do Instituto. Não fosse a crise econômica e política enfrentada pelo país, iniciariamos 2018 com a autossuficiência financeira conquistada. Isso porque praticamente dobramos o número de alunos, chegando aos quase 900 estudantes presenciais.

A Direção de Ensino foi dividida em duas etapas: a primeira metade com o professor Marcelo Castro e

a segunda com o professor Antonio Carlos Luciano.

O professor Marcelo Castro organizou com muita qualidade e técnica os procedimentos e a organização do trabalho dos docentes e setores ligados à Direção. Avançou com bastante eficácia o processo de implementação da graduação em Licenciatura em Computação e também do Curso Técnico em Agroindústria na modalidade Integral. Além disso, abraçou, com apoio dos coordenadores e colegas de curso, a causa da reestruturação das matrizes dos cursos e também da regularização dos mesmos frente a Órgãos controladores externos.

O professor Antonio Carlos Luciano deu sequência a este trabalho concluindo a implementação do tão sonhado curso de graduação na área da Informática. Além disso, fomentou o andamento das comis-

sões de implementação de novos cursos: Engenharia Agrônoma, Licenciatura em Ciências Biológicas e Curso Técnico em Paisagismo (já implementado). Avançou também na organização administrativa da Direção de Ensino e seus setores. Implementou a Coordenação de Turnos (CoTur) e aumentou a autonomia e abrangência da CoTP criando o setor de Assistência Estudantil ligado à mesma. Este setor conta com atendimento de uma Psicóloga, uma Intérprete de Libras e um atendimento (ainda parcial) de uma Assistente Social.

O trabalho foi realizado com bastante esmero, compromisso e confiança na competência dos professores e profissionais dos setores ligados à DE. Agradecemos à comunidade pelo apoio durante este período e contamos com o trabalho e companheirismo de todos para que avancemos ainda mais nos próximos 4 anos!

NEAD, por *Aline Camila Luz Ferreira* (Coordenadora Adjunta Rede e-Tec) - O Núcleo de Educação à Distância do CPIN/IFRJ existe desde o ano de 2009, oferecendo cursos técnicos, na modalidade concomitante, com o apoio da Rede e-Tec/MEC, tendo atuado em 16 polos. Desde o ano de 2014, o Núcleo ofereceu 2220 vagas para os Cursos Técnicos em Lazer, em Serviços Públicos, em Agente Comunitário de Saúde e em Secretaria Escolar. Em 2017, o NEAD iniciou o processo de estudo e construção de novos cursos, agora por meio de oferta própria, quando passarão a ser 100% financiados pelo *campus* e contar integralmente como alunos do CPIN/IFRJ.

DIREÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO *por Sandro Luiz Batista Machado*

A Direção de Administração, no período de 2014/2018, realizou importantes ações que contribuíram para melhoria da infraestrutura do CPIN/IFRJ e para a maior qualidade do serviço prestado à comunidade em geral. Algumas obras importantes foram realizadas nesse período:

Obras finalizadas: Construção da nova biblioteca; Reforma dos pavilhões I e II de salas de aula, com acréscimo de 2 salas de aula ao pavilhão II; Construção do N.E.E.A.; Adaptação da antiga biblioteca para receber a secretaria da graduação e pós-graduação; Adaptação do espaço para o Serviço de Saúde

Obras iniciadas: Espaço Ecológico Educativo que será concluído em 2018; Laboratório de Panificação e Processamento Vegetal com previsão de conclusão em 2018; Novo prédio para os cursos de graduação com previsão de conclusão em 2019.

Servidores e Capacitação

Em 2016, a Direção de Administração contou com a chegada de novos servidores, o que permitiu a reestruturação e a readequação de alguns setores e a garantia de maior agilidade e qualidade nos serviços internos e prestados à comunidade.

Visando a melhorar a integração com as demais direções, a Direção de Administração realizou a capacitação de servidores com relação aos processos de compras e licitações e planejou um novo curso para os fiscais de contratos terceirizados.

Crise financeira

Por conta da crise financeira e os cortes no orçamento que aconteceram nesse período, tivemos que reduzir em 50% o número de funcionários da limpeza e em 70% o número de vigilantes. Essas ações eram imprescindíveis para que conseguíssemos reduzir o custo

dos contratos terceirizados e manter o funcionamento do *campus*. Mesmo com essas ações tivemos em 2017 um débito de aproximadamente R\$ 705.000,00 (setecentos e cinco mil reais) em notas de contratos terceirizados de 2016 que prejudicou o planejamento e investimento em outras áreas como a produção e o ensino.

Apesar de toda dificuldade enfrentada, conseguimos com a participação das demais direções, da comunidade em geral e com o excelente trabalho da equipe técnica da Direção de Administração, fechar o ano de 2017 sem dívidas em contratos terceirizados e conseguimos, graças a emendas parlamentares, adquirir equipamentos e mobiliários para os laboratórios e setores administrativos, licitar a reforma de 02 (dois) laboratórios imprescindíveis

Continuação na próxima página



DIREÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO

Continuação

para aprovação dos cursos de Biologia e Engenharia Agrônômica, ampliar a estrutura de internet até o prédio novo em construção, licitar a obra do espaço poliesportivo apesar do recurso dessa emenda ainda não ter sido liberado.

Ações importantes

Algumas ações importantes foram realizadas como a regularização do estoque e a reestruturação administrativa e contábil do almoxarifado com a supervisão da Coordenação de Contabilidade, Orçamento e Finanças, melhoria nos fluxos de processos entre os setores, maior participação das coordenações na tomada de decisões, maior

eficiência na gestão de contratos com a redução de custos operacionais permitindo, assim, a redução dos valores e maior eficiência dos processos licitatórios.

Existem ainda alguns desafios para os próximos anos como a conclusão das obras do prédio da graduação e do restaurante, que hoje funciona em local improvisado e não oferece a estrutura adequada às pessoas que lá trabalham e se utilizam do local. O aumento no número de alunos a cada ano e a perspectiva de novos cursos fazem com que essas obras sejam prioritárias para o projeto de expansão do *Campus* e garantam uma maior qualidade dos

/ifrjcampuspineiral

CURTA NOSSA PÁGINA
NO FACEBOOK



Você conhece o projeto Informática 4.0? Uma ação voltada ao ensino das redes sociais dirigido a pessoas com mais de 40 anos.

Laboratórios obtêm títulos de inspeção municipal.

Super Chefs Especiais - Projeto de extensão oferece oficinas culinárias a estudantes da APAE.

Acesse à página do campus, essas e muitas outras notícias.

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO *por Guilherme Chaves Corrêa*

No período desta gestão, a Direção de Produção foi fortemente impactada pelos cortes orçamentários realizados nos Institutos Federais. Perdemos quase 50% da mão de obra de apoio dos laboratórios. As ocorrências de furtos e incêndios florestais na área do *campus* se tornaram uma infelicidade recorrente com o corte de 70% dos funcionários responsáveis pela vigilância patrimonial. Esse fato, em conjunto com a falta de recursos para aquisição de insumos diversos nos levou a ações indesejáveis, como o fechamento temporário de alguns laboratórios e reduções drásticas em outros. No entanto, com o empenho do corpo técnico e da mão de obra de trabalho, conseguimos conquistas que nos fizeram avançar institucionalmente com a profissionalização e melhor organização dos laboratórios do *campus*.

Nesses 4 anos, ampliamos o suporte de atividades acadêmicas através da formalização e reorganização do suporte no laboratório EEcoE, que atende, principalmente, ao curso técnico em Meio Ambiente. Além disso, tivemos o início da primeira turma do curso técnico integrado de Agroindústria, que movimentou ainda mais as plantas do laboratório de Agroindústria com atividades acadêmicas. Com a dificuldade de se retomar a produção da planta de

leite por graves problemas nos equipamentos projetados na última reforma, o corpo técnico de suporte do laboratório investiu na produção de itens que foram identificados como de maior retorno positivo para o *campus*. Além do abastecimento do Restaurante e da preparação de *coffee break* (principalmente com produtos da panificação), a Agroindústria passou a abastecer, em 2017, diversos setores com galões de água. Para 2018, o laboratório contará com mais uma planta – Panificação e Vegetais.

No auge de nossa crise, em 2017, com a união dos técnicos numa frente em busca de parcerias, desenvolvemos um projeto de inovação tecnológica no laboratório de Bovinocultura de Leite. Este será um projeto pioneiro no IFRJ, que se tornou possível devido ao Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação (Lei nº 13.243/2016) e já conta com parecer positivo da Procuradoria Jurídica do nosso instituto. Além disso, em 2018, após muito trabalho dos servidores envolvidos, conseguimos resolver em definitivo a situação legal do laboratório de Piscicultura e obtivemos para a Apicultura e planta de leite da Agroindústria o título do registro provisório do Serviço de Inspeção do Município.

Proposta de Mudança

Não podemos esquecer das discussões iniciadas no Colegiado sobre a nova proposta regimental da

Direção de Produção. Através de discussões entre os técnicos da direção nos últimos anos, a equipe propõe uma mudança natural, porém necessária no que se refere à atuação da Direção de Produção no *campus*. Entendendo que nossa equipe técnica de servidores e o próprio *campus* cresceu muito desde que nos tornamos Instituto Federal em 2009, propomos que sejamos reconhecidos por Direção de Apoio Técnico ao Ensino e Produção. Esta proposta envolve não só a mudança na nomenclatura como também na abrangência de atuação da equipe. Hoje, somos quase 900 alunos presenciais, com 9 cursos técnicos, de graduação e pós-graduação e temos um corpo técnico que dá suporte não só ao curso técnico em Agropecuária e Agroindústria modalidade PROEJA como no passado, mas também ao CT integrado diurno de Agroindústria, Meio Ambiente, Paisagismo e que dialoga (e pode dialogar muito mais) com os docentes e estudantes de todos os outros cursos. Desta forma, propomos esta mudança para que nossa Direção possa acompanhar a evolução dos últimos 9 anos, valorizando e prestigiando o passado, mas com o compromisso de nos transformar positivamente junto com o CPIN/IFRJ.



DIREÇÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO por Marcelo Santos de Souza

A DEPI é a diretoria mais recente do CPIN/IFRJ. Neste quadriênio, colocamos como missão fomentar na instituição a cultura científica, de pesquisa, extensão e comprometimento com o pensar a região e atuar no seu desenvolvimento, o que não é tarefa fácil em uma instituição historicamente dedicada ao ensino médio e técnico. No início, pouquíssimos projetos eram apresentados aos editais internos, a participação em editais externos inexistia, a participação em congressos era insipiente, bem como a publicação de artigos em revistas científicas. A extensão se resumia praticamente a atividades com estudantes.

Consolidação da pesquisa e extensão

O trabalho, iniciado na gestão anterior, vem se consolidando nos últimos quatro anos, quando a participação nos editais internos se tornou rotina e, como resultado, implementou-se 251 projetos e 392 bolsas no quadriênio. A participação em congressos também tornou-se mais expressiva, com uma média anual de 15 trabalhos apresentados, quase todos com apoio do Programa de auxílio à participação em eventos científicos, tecnológicos, artísticos e culturais.

Entendia-se, também, que necessitávamos de um evento próprio para docentes e técnicos apresentarem seus trabalhos, para socialização do conhecimento e estímulo à criação de grupos de pesquisa. Com este intuito, criamos o Seminário de Pesquisa e Extensão do *Campus* Pinheiral, o qual deu tão certo que, na segunda edição, tornou-se um seminário regional e, na última, Seminário de Pesquisa e Extensão do IFRJ.

A Expocamp também passou a contar com espaço para apresentação, pelos estudantes, de trabalhos em projetos de iniciação tecnológica e à extensão. A partir de 2017, passou a denominar-se SEMATEC/EXPOCANP, para consolidar a ideia de um evento que integra a tradicional exposição dos cursos com a exposição de trabalhos científicos e de ex-

tensão, o que será reforçado a partir de agora com trabalhos da graduação e pós-graduação.

Pós-graduação

Uma importante conquista para o *campus* é o curso de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade, que marca o ingresso do *campus* no ensino em nível de pós-graduação e que elevará o nível da nossa produção científica e contribuição com o desenvolvimento regional. Em breve, o *campus* deverá contar também com um mestrado profissional em Tecnologias para o Campo, um curso em rede que será ofertado em diversos institutos, tendo, no IFRJ, Pinheiral como *campus* sede.

Realização de eventos

O *campus* tem sido protagonista da realização de importantes eventos visando refletir sobre a realidade regional e o desenvolvimento. É o caso do I Fórum Brasil-França de Circuitos Curtos Agroalimentares, ocorrido em 2016, que reuniu mais de 180 participantes da sociedade civil e setor público dos dois países e vem influenciando ações de organização e políticas públicas. No quadriênio foram organizados em torno de 70 eventos, abordando temas de caráter educacional, científico, tecnológico, cultural e esportivo. Além dos benefícios evidentes para os participantes, os eventos também contribuem para consolidar a imagem do *campus* no IFRJ e região.

Mobilidade

Este foi outro tema importante no qual avançamos. Exemplo disso foi a implementação de Programas de Intercâmbio com instituições de ensino francesas, iniciativa que nos levou à França, com estudantes do *campus*, para participar do Fórum Sociedade Natureza: Agroecologia e visitar Liceus Agrícolas daquele país. Resultou disso a assinatura de um acordo de cooperação com instituições daquele país e o estágio de estudantes franceses no nosso *campus*. Também recebemos estagiários da Bolívia e Argentina.

A DEPI também levou o *campus* a participar de programas em rede com outros institutos, no âmbito da nossa representação junto ao Fórum de Educação do Campo do CONIF. Resulta deste trabalho a nossa participação, como *campus* sede, de uma etapa do Programa de Formação de Formadores de Moçambique no Brasil - Ciências Agrárias, que contou com dedicação de valorosos professores e técnicos do *campus*.

Núcleos de Estudos e Atuação e a extensão

Especialmente as camadas mais carentes da sociedade esperam o apoio do *campus*, mas nossa resposta está aquém das suas necessidades, por nosso foco na sala de aula, pelo modelo institucional da pesquisa e extensão, entre outros fatores. O Núcleo de Estudos e Atuação em Agroecologia do *campus* - um dentre 42 núcleos existentes na Rede Federal, vem inovando no tripé ensino, pesquisa e extensão, bem como na articulação com os agricultores familiares, movimentos sociais e outros atores do campo da agroecologia.

A experiência do NEAA inspirou a criação de outros núcleos, os quais estão em análise no CoCam. A principal exigência é que tenham foco na atuação no território e que a dinâmica de ensino, pesquisa e extensão parta das demandas construídas na base. Espera-se que, a exemplo da contribuição da pós-graduação para a produção científica, que os núcleos elevem o nível de atuação do *campus* no território.

Secretaria

Setor que trabalha para organizar a burocracia da DEPI e para atender a comunidade acadêmica, com o cadastramento e acompanhamento de programas, projetos e ações, emissão de certificados e demais documentos úteis para os participantes de atividades de pesquisa e extensão. Centenas de projetos e bolsas são geridos pela secretaria e milhares de certificados são emitidos.